CEMITÉRIO MUNICIPAL
LOURES

Simbologias

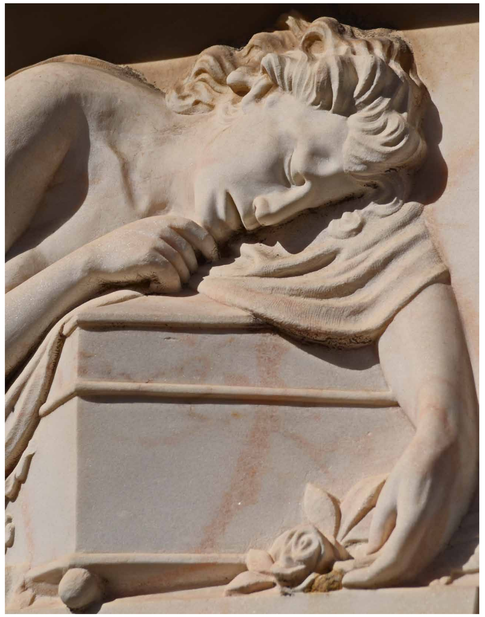
Arte tumular

Arte tumular, ou arte funerária, é uma designação aplicada a obras feitas para permanecerem nas sepulturas dos cemitérios ou das igrejas.

A pedra trabalhada quer nas cabeceiras das campas e nos jazigos, quer em formas de decoração, foi, desde sempre, o material mais utilizado e vulgarizado para criar símbolos e transmitir sentimentos, desejos e votos.

O termo símbolo tem origem no grego *symbolon*, designa um tipo de signo, ou sinal, em que uma realidade é representada por algo abstrato. O símbolo é um elemento essencial no processo de comunicação. Essa comunicação pode ser feita utilizando-se materiais variados, como mármore, granito, ferro fundido e bronze.

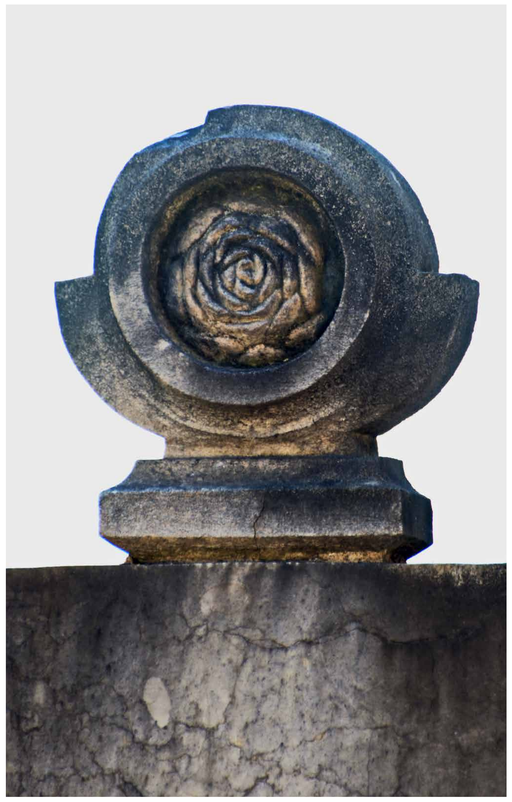
O cemitério é eminentemente um espaço simbólico, de atos antigos e rituais repetidos, como são exemplo as flores, usadas como um sinal de respeito ou lembrança. Crê-se, no entanto, que o seu início tenha começado há milhares de anos, quer para disfarçar o mau cheiro dos cadáveres em decomposição, quer por razões meramente decorativas. Seja qual for a razão, deu origem a uma tradição floral, onde terão sido usadas, pela primeira vez, sálvia, hortelã e outras plantas.



Flores, folhas e frutos

Representam a vitória da alma humana sobre o pecado e a morte, são símbolos de vida e de vida eterna. Estão associados com frequência à nobreza e à beleza, mas também à fragilidade.

Perpétua: é a flor, conjuntamente com a alcachofra, que mais se encontra no cemitério de Loures, e em muitos outros. Associadas, representam a saudade perpétua. A perpétua é originalmente uma planta herbácea com flores de coloração roxa. A sua representação, em cabeceiras e jazigos, relaciona-se diretamente com o seu nome.
Alcachofra ou saudade: é uma planta ciclicamente regenerada. O seu desenho representa a ausência e a permanente saudade.
Folha de Acanto: símbolo de imortalidade.



Símbolos

A arte tumular atingiu o seu apogeu nos séculos XVIII e XIX. Hoje é menos utilizada, dada a tendência para a criação do cemitério-jardim. Há, por isso, que ter presente a época e os contextos sociais e culturais em que os símbolos foram criados.

Coroa: rende homenagem ao defunto e, pela sua forma, sem princípio nem fim, simboliza a eternidade.

Vaso: geralmente representado vazio, representa o corpo separado da alma.

Globo: simboliza a utilização e o fim do tempo de vida terrestre.

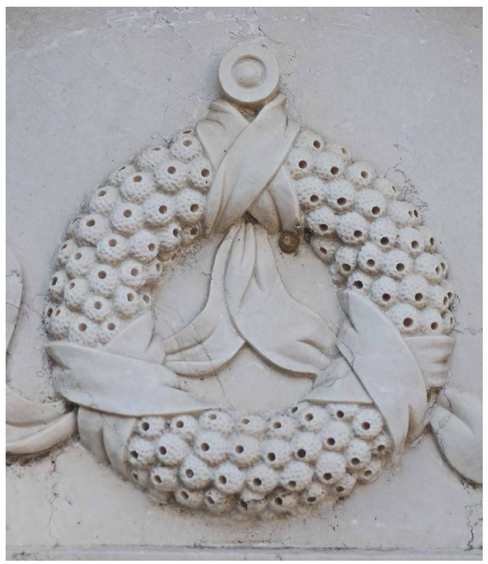
Palma: as palmas de ramos prefiguram a ressurreição de Cristo, após o drama do calvário.

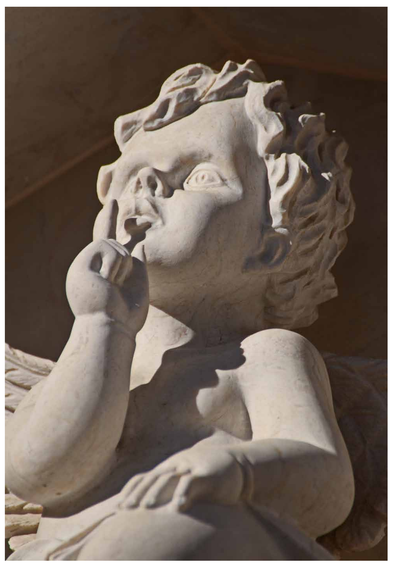
Anjo que aponta: quando a mão indica o céu, significa que o falecido era considerado uma pessoa boa e espera-se que ele vá direto para o paraíso.

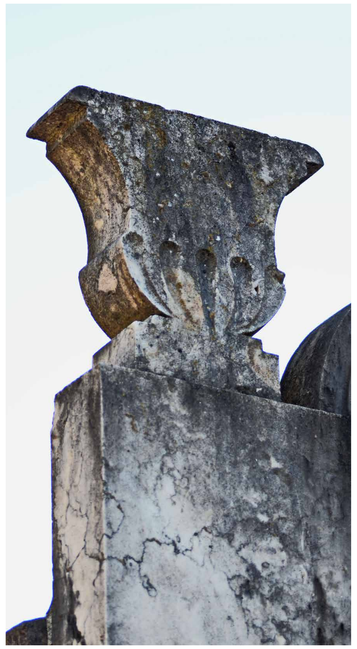
Urna: simboliza a separação, a mortalidade e os despojos da vida.

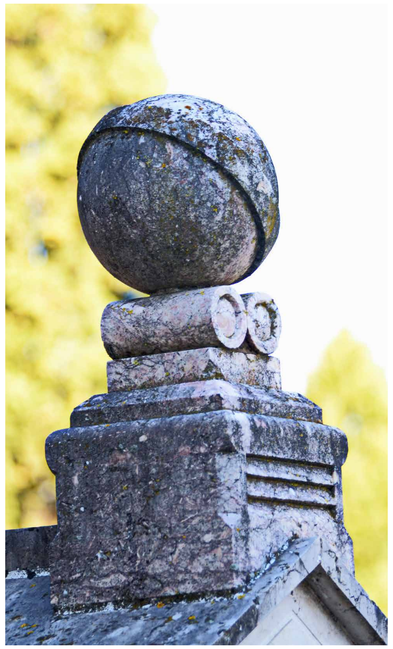
Virgem Maria: é um símbolo maternal na Bíblia. É por isso que muitas sepulturas estão sob a sua proteção.

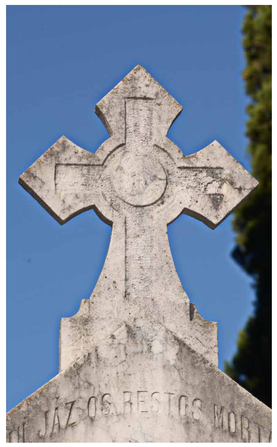
Símbolos da Grande Guerra: o obus, a pedra da memória.











Inscrições, letras e cruzes

Epitáfio: é uma inscrição gravada na pedra tumular. É o meio que a família do defunto utiliza para partilhar a sua dor. Relata o passado e por vezes contém informação sobre a vida e a personalidade do defunto.
Alfa e ómega (letras): eu sou o Alfa e o Ómega, o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim. (Apocalipse 22. 13).
I.N.R.I. (letras): na religião cristã, I.N.R.I. é a sigla formada pelas iniciais da expressão *Ienus Nazarenus Rex Iudaeorum* (Jesus Nazareno Rei dos Judeus), inscrição que Pilatos mandou afixar na cruz onde Jesus Cristo seria crucificado.
RIP ou R.I.P. (letras): é a sigla para *Requiescat in pace*, expressão em latim que significa descanse em paz.
Cruz: todas as culturas utilizam este símbolo, com diferentes formas e tamanho de braços, querendo representar uma diversidade de sentidos. É o símbolo da cristandade.
Cruz cristã: também se chama cruz latina, tem o braço vertical maior que o do cruzamento. Os romanos utilizavam este tipo de cruz para executar os criminosos, e Jesus Cristo foi assim sacrificado. Representa a ressurreição e a vida eterna.
Cruz da Trindade ou de trevo: representa o sofrimento de Jesus Cristo na sua crucifixão. Os remates de três círculos interseccionados representam a Trindade ou um desenho parecido com o trevo.
Cruz da paixão: cruz latina com as extremidades pontiagudas. Representa o sofrimento de Jesus Cristo na sua crucifixão.

Simbologia profissional

Uma das vertentes da simbologia funerária mais comum nos nossos cemitérios está associada à simbologia profissional.

Esta simbologia foi adotada, durante muito tempo, como indicador do ramo de negócio de família ou do individuo a quem pertencia o jazigo.

Existem símbolos associados a um conjunto variado de profissões como, por exemplo, padeiro, carpinteiro e agricultor.